

Após a conclusão do primeiro hackathon da previdência privada, o Hack'A'Prev, o sistema já deve começar a colher os frutos de um programa que gerou soluções inovadoras, aproximando o tema de jovens. Em reunião da Diretoria da Conecta, realizada na última quinta-feira, 11 de junho, os Diretores da Abrapp deram um feedback sobre o projeto, que foi concluído no dia 4 de junho, com mais de 30 projetos elaborados e o anúncio dos vencedores da maratona ([leia mais](#)).

Segundo o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, o que surgiu desses projetos será útil para diversas entidades. "Pessoas se reuniram em 48 horas para devolver soluções criadas com excelência. Tivemos soluções muito criativas, lúdicas, na leitura do digital", diz. "O projeto foi preparado com muita atenção pela Abrapp, buscando atender às diretrizes do planejamento estratégico e dar continuidade a esse caminho que o sistema vem trilhando de inovação, disrupção. O fomento continua sendo palavra de ordem, e para ampliar essa proteção, o Hack'A'Prev fez uma leitura do nativo digital, atendendo a essa demanda reprimida do jovem que precisa se proteger", continua.

Segundo Luís Ricardo, o desafio é fazer com que a proteção social chegue para essas pessoas, ampliando o alcance do sistema. "Precisamos ter um acompanhamento e desenvolvimento pleno desse mundo tecnológico. Previdência é coisa de jovem, e o projeto do hackathon teve o desafio de alcançar o jovem. O projeto foi sensacional, revolucionário, inédito", complementa. Ele destaca ainda a atuação da Conecta, que foi criada dentro da Abrapp com o objetivo de levar soluções coletivas para o sistema e compartilhá-las. "O compartilhamento é fundamental e a Conecta veio atuar nesse segmento, liderando esse projeto, com a grande iniciativa de incluir a previdência no mundo da tecnologia".

O Diretor Vice-Presidente da Abrapp, Luiz Paulo Brasizza, que também é Diretor Presidente da UniAbrapp, ressalta também o sucesso do Hack'A'Prev como um dos maiores movimentos de pessoas na análise de desafios da previdência complementar. "A Conecta está fazendo o estado da arte com boas possibilidades de soluções para as EFPC. Isso vem em um momento interessante em que o mercado brasileiro e mundial se direciona para o virtual. A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) acelerou esse processo, o que faz com que as pessoas se aprofundem e entendam que muitas soluções podem vir da área de TI", diz.

Segundo ele, as entidades muitas vezes não sabem como entregar essas soluções, e o hackathon foi uma grande ferramenta do mercado para equacionar problemas. "Na UniAbrapp também estamos analisando esse processo de mudanças tecnológicas para uma aplicação virtual dos nossos cursos. Hoje temos nove cursos on-line, que se diferenciam dos cursos de ensino à distância por ter uma interatividade direta entre professor e aluno e, dentro disso, buscamos tecnologias novas para serem aplicadas e facilitarem essas interações".

Pensando nisso, Brasizza vislumbra o hackathon como um possível solucionador de questões na área de educação. "Podemos, no futuro, buscar soluções para uma melhor forma de comunicar a educação financeira e previdenciária por meio de um hackathon que visa cobrir os gargalos que existem nessa área através da criação de ferramentas novas, facilitando o desenvolvimento da educação previdenciária", complementa.

Continuidade - Os trabalhos de inovação e desenvolvimento de novas ferramentas para o sistema terão continuidade com o Hupp, hub de tecnologia criado para a previdência privada. "Além de possibilitar a criação de novas soluções, o Hupp trabalhará no aperfeiçoamento tecnológico com engajamento", diz Luís Ricardo. "O mundo digital foi antecipado pela pandemia e queremos acompanhar esse legado. Nesse cenário, vamos aproximar startups, através do hub, ao nosso segmento, com entidades que tenham interesse na partição nesse projeto. Durante nove meses, ou seja, período maior que o do hackathon, entregaremos soluções construídas e negócios concretizados dentro hub da previdência".

O Hupp está com [inscrições abertas](#) para startups e EFPC que queiram participar do projeto.

"O sistema precisa de soluções, desenvolvimento de novos produtos, e esse uso intensivo de tecnologia nos coloca numa situação de vanguarda. Compreendemos a necessidade de atender ao jovem digital, fidelizando-o, e vamos dar continuidade às soluções criadas no hackathon através do hub, aperfeiçoando-as e moldando-as", destaca Luís Ricardo.

Brasizza complementa que o Hupp vem como um grande canal de disseminação dessas soluções. "A partir dele, é possível atingir um público novo, ouvindo o mercado de previdência e fazendo com que as pessoas venham a pensar sobre ele. Quanto mais gente envolvida na área de tecnologia de informação, mais se falará de previdência complementar fechada, e mais fomentaremos esse sistema. O Hupp tem uma dupla função: de se tornar um grande idealizador de trabalhos, e de ser um catalisador para pessoas buscarem informações sobre previdência complementar", destaca.

Fonte: Abrapp em Foco, em 12.06.2020